



AS VIAS DO **ACESSO ABERTO**

As Vias do Acesso Aberto: Via Verde (Green Road) e Via Dourada (Gold Road)

Além do **Acesso Aberto Diamante**, há ainda 2 outras vias anteriores que surgiram em resposta à necessidade de repensar e aprimorar a forma como a pesquisa acadêmica é compartilhada e acessada. E é sobre elas que falaremos neste artigo, as chamadas “**Via Verde**” e “**Via Dourada**” do **Acesso Aberto**.

Eugênio Telles (GeniusDesign), editor chefe da Revista Peletron. eugenio@genius.app.br



Via Verde: Repositórios Institucionais e Auto arquivamento

A **Via Verde**, que enfatiza **repositórios institucionais** e **auto arquivamento**, tem raízes na evolução do movimento de **Acesso Aberto**. A ideia fundamental é permitir que os pesquisadores mantenham os direitos autorais de seus trabalhos e possam depositá-los (auto arquivamento) em repositórios mantidos por suas instituições ou repositórios temáticos. Esses espaços servem como arquivos acessíveis a todos, permitindo que a comunidade global de pesquisa tenha acesso direto a uma variedade de conteúdos.

Esta modalidade comporta ainda editoras que exigem um período de embargo, mantendo seus artigos temporariamente em acesso restrito antes de habilitá-lo em acesso aberto e permitirem o auto arquivamento em outras plataformas.

O conceito da “**Via Verde**” começou a ganhar destaque no início dos anos 2000, com a crescente conscientização sobre as limitações do modelo tradicional de publicação acadêmica, que muitas vezes restringia o acesso ao conhecimento.

Características da Via Verde:

1. **Visibilidade global:** O conteúdo torna-se facilmente acessível a pesquisadores em todo o mundo.
2. **Controle institucional:** As instituições mantêm o controle sobre o processo de disseminação.

3. **Custos reduzidos:** Geralmente, a Via Verde envolve custos menores em comparação com outras abordagens.

Via Dourada: Publicação em Acesso Aberto Direto

A **Via Dourada** também teve suas origens no movimento de **Acesso Aberto** e está centrada na publicação direta em revistas de **acesso aberto**, que não colocam barreiras de acesso aos trabalhos publicados. O crescimento de revistas de acesso aberto e o aumento da conscientização sobre a importância da disseminação rápida e ampla da pesquisa contribuíram para o desenvolvimento dessa abordagem.

Periódicos que não cobram por assinaturas, mas precisam de receita externa para manter seus custos operacionais adotam a APC – *Article Processing Charges* ou Taxa de Processamento de Artigos – cobrando do autor uma taxa para que seu artigo seja publicado na revista.

Características da Via Dourada:

1. **Acesso imediato:** O conteúdo está disponível sem barreiras desde o momento da publicação.
2. **Revisão por pares:** Muitas revistas de acesso aberto mantêm rigorosos processos de revisão por pares, garantindo a qualidade dos trabalhos publicados.
3. **Visibilidade e impacto:** O acesso aberto pode aumentar a visibilidade e o impacto da pesquisa.

Conclusão

Além das vias **Diamante**, **Verde** e **Dourada**, há ainda a **Via Bronze**, quando o artigo está aberto para leitura no website de revistas científicas, mas sem a indicação explícita de uma licença de acesso aberto, e a **Via**

Híbrida, que é a disponibilidade de artigos em acesso aberto em revistas que possuem parte de seu conteúdo restrito a assinantes.

À medida que a discussão sobre o acesso aberto evolui, é evidente que não existe uma abordagem única que se adapte a todas as situações. Em vez disso, a comunidade acadêmica está se movendo em direção a uma convergência sustentável, reconhecendo a importância de ambas as vias para construir um ecossistema de pesquisa acessível, transparente e eficaz.

Ao trilhar a **Via Verde** e a **Via Dourada**, a comunidade científica dá passos significativos em direção a um futuro onde o conhecimento é verdadeiramente global e acessível, promovendo avanços colaborativos e inovações que transcendem fronteiras.

Referências

OPEN ACCESS USP. Entenda o que é Acesso Aberto.

<https://www.acessoaberto.usp.br/entenda-o-que-e-acesso-aberto/>

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS UFSCar. O que é o Acesso Aberto.

<https://www.sibi.ufscar.br/espacodopesquisador/divulgacaodapesquisa/o-que-e-o-acesso-aberto>

ALVES, Virgínia Bárbara de Aguiar. Open archives: via verde ou via dourada?

PontodeAcesso; v. 2, n. 2 (2008). <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/60869>

BARATA, Germana. Mudanças em direção a uma comunicação científica mais múltipla e aberta. Jornal da Unicamp (2017).

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/germana-barata/mudancas-em-direcao-uma-comunicacao-cientifica-mais-multipla-e-aberta>